

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Ensino Profissional

O foco da ação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro (AETB) é proporcionar aprendizagens significativas para todos os seus alunos e o desenvolvimento de competências para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida. Para tal é implementado um sistema de avaliação que regule o desenvolvimento das aprendizagens.

Neste sistema a avaliação são todas as formas de apreciação de um trabalho escolar. Na avaliação são mobilizadas diferentes técnicas, instrumentos e procedimentos para a recolha de informação que pode ter fins formativos ou sumativos. O que determina se determinada técnica ou instrumento é formativo ou sumativo não é a técnica ou instrumento *per si*, mas o uso que é dado à informação recolhida.

Sendo a avaliação um processo eminentemente pedagógico, a mesma deve orientar-se por princípios orientadores, servindo os mesmos para organizar as práticas avaliativas tendo em vista a melhoria das aprendizagens dos alunos. A avaliação no AETB tem por referência cinco princípios orientadores, para seleção das técnicas e definição dos instrumentos a utilizar. Não sendo necessário que os cinco princípios estejam presentes em todos os instrumentos de avaliação, procura-se incorporar o maior número possível de forma individual e que no cômputo geral dos instrumentos utilizados, para cada disciplina, estejam todos presentes. A saber: princípio da transparência; princípio da melhoria da aprendizagem; princípio da integração curricular; princípio da positividade; princípio da diversificação.

No quadro da legislação em vigor os critérios de avaliação foram definidos: tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO); as Aprendizagens Essenciais (AE) e o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA); integram descritores de desempenho em consonância com o PASEO e as AE; Traduzem a importância relativa de cada Módulo da disciplina; são operacionalizados pelos Conselhos de Turma.

Os níveis de desempenho em cada Módulo são aferidos por critérios de avaliação transversais, com ponderações equitativas, comuns a todo o agrupamento. São critérios o “Conhecimento científico”; a “Aplicação dos conhecimentos”; e, o “Comprometimento com as aprendizagens”. Para cada critério são considerados um conjunto de descritores que serão operacionalizados e considerados de acordo com as tarefas de avaliação propostas. Para o “Conhecimento científico” os descritores são: a compreensão dos conteúdos abordados nas aulas; o relacionamento dos conhecimentos novos com os que já tinha aprendido; a expressão com clareza das ideias; e, a expressão com correção linguística. Para a “Aplicação dos conhecimentos” são: a resolução de exercícios práticos sobre os conteúdos abordados; a aplicação de conhecimentos a novas situações apresentadas; a expressão de forma clara e fundamentada de ideias de acordo com o solicitado; e, a utilização de vocabulário específico. Para o “Comprometimento com as aprendizagens” são: o respeito por si próprio e pelos outros; o agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas suas ações; o ponderar as suas ações e as dos outros em função do bem comum; o apresentar o trabalho bem feito e com rigor; o ser pontual no cumprimento das tarefas; o apresentar o material necessário; o cumprir as tarefas propostas; o demonstrar pensamento reflexivo, crítico e criativo; o ser interventivo, tomando a iniciativa; e colaborar empenhadamente nas atividades de grupo.

Critérios de Avaliação de Aplicações Informáticas e Sistemas de Exploração 11º Ano – Curso Técnico de Informática de Gestão

Competências	Módulo/Domínio Ponderação	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do aluno	Descritores de desempenho						Técnicas / Instrumentos de avaliação*
				20-18	17-16	15-13	12-10	9-8	7-1	
Conhecimentos e capacidades e comprometimento	<p>MÓDULO 5 30 Horas (40 tempos)</p> <p>UTILIZAÇÃO DE UM SO CLIENTE/SERVIDOR</p> <p>(100%)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a estrutura do sistema Operativo de Rede, a sua arquitetura e filosofia de trabalho; Conhecer como a informação está organizada, sabendo manipular e agir sobre o sistema de ficheiros; Explorar o sistema nas suas interfaces e aplicativos de base; Programar tarefas de modo automático através de scripts apropriados ao ambiente do sistema; Conhecer e manipular os Utilitários e ferramentas de suporte a Rede; Explorar as Tecnologias de Implementação das funcionalidades desta arquitetura 	<p>Indagador Investigador (B, C, D, F, H, I) Questionador (A, B, C, D, E, F, G, I, J) Crítico Analítico (A, B, C, D, G) Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Criativo (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J) Sistematizador Organizador (A, B, C, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H, I) Participativo Colaborador (A, B, C, D, E, F, H, I) Autoavaliador (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p>	O aluno é capaz, de modo excelente, de ...	O aluno é capaz, com facilidade, de ...	O aluno é capaz, com alguma facilidade, de ...	O aluno é capaz de ...	O aluno ainda não é capaz de ...	O aluno não é capaz de ...	<p>Observação:</p> <p>Grelha de observações direta do desempenho atitudinal.</p> <p>Grelha de observação de Apresentações Oraís.</p> <p>Análise de conteúdos:</p> <p>Trabalhos de pesquisa individual ou de Grupo.</p> <p>Portefólio Digital.</p> <p>Testagem</p> <p>Fichas de trabalho.</p> <p>Testes de avaliação</p> <p>Questionários.</p> <p>Outros... (Dando cumprimento ao DL 54 de 2018).</p>

*Notas:

- Por módulo são implementados, no mínimo, 2 momentos de avaliação sumativa para classificar, recorrendo a técnicas diferentes.
- São implementados 1 a 2 momentos de avaliação sumativa com propósitos formativos por módulo (momentos de feedback de qualidade).